

DIAGNÓSTICO DO PERFIL DO PRODUTOR DE ARROZ DO ESTADO DO TOCANTINS

E. de O. Santos¹, L. P. Yokoyama²,
A. C. M. Igreja³ e M. B. Rocha³

Após a divisão do Estado de Goiás nos Estados de Goiás e Tocantins, tornou-se imprescindível conhecer a composição da produção do novo Estado, que tem participação significativa na produção de arroz no cenário nacional, além de concentrar grande parte do rebanho bovino. O cultivo do arroz de sequeiro, praticado em grande parte do Estado, é altamente sensível à deficiência hídrica em determinadas etapas do ciclo da cultura. Essa limitante compromete sobremaneira a produção do arroz e o resultado final da safra, contribuindo para uma baixa produtividade. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição da cultura do arroz, identificando os tipos de produtores e os sistemas de produção, com intuito de fornecer subsídios para o estabelecimento de estratégias e aprimoramento de prioridades de pesquisa. No ano agrícola 1991/92 foi aplicado um questionário às EMATERs do Estado, visando conhecer a região de responsabilidade de cada escritório, identificando se a produção de arroz vem do pequeno, médio ou grande produtor, posse da terra, tipos de preparo do solo, métodos de plantio, cultivares mais usadas, etc. Os questionários aplicados abrangearam somente 28% dos municípios do Estado; por esta razão, deve-se levar em conta sua limitação quanto à fidedignidade da extração dos resultados. Identificou-se que 34,7% dos produtores estão no estrato de 0 a 10 hectares, 79,6% são proprietários, e o arroz, tanto no cultivo de sequeiro quanto no irrigado, é considerado como atividade principal. O Tocantins demonstrou um baixo nível tecnológico no cultivo do arroz, predominando a "roça de toco"; ainda registrou-se que a cultura é prioridade para a "formação de pastos". Faz-se necessário, nesse Estado, uma maior difusão das tecnologias geradas pelas instituições de pesquisa.

¹ Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RURALTINS), Av. L04 s/n, 77085-020 Palmas, TO, Brasil.

² Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Goiânia, GO, Brasil.

³ Instituto de Economia Agrícola (IEA), São Paulo, SP, Brasil.